

O EXERCÍCIO DO OLHAR SOBRE A TESSITURA URBANA E SEUS CENÁRIOS ÓBVIOS E OBTUSOS

Alexander Zanchet(apresentador)¹
Paula Vanessa de Faria Lindo(orientadora)²

Categoria: Extensão e Cultura

Resumo: Este trabalho apresenta as conclusões sobre as atividades fotográficas realizadas no decorrer do projeto “Olhares que contam a cidade não vista de Erechim” (2016-2017), visando compartilhar todo o processo, desde o aguçamento perceptivo com embasamento em autores, até a ida a campo, conversa com moradores e a produção das imagens e legendas. O projeto contou com a participação de 3 voluntários, sendo dois do Curso de Geografia – Licenciatura, e um do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Um dos objetivos foi mostrar ao expectador cenários compostos por diversos elementos, usualmente não notados pelos habitantes da cidade, mas que compõem a vida urbana de vital maneira. A dinâmica que os próprios moradores geram nas vias e calçadas, e que está em constante transformação. O próprio título traz a ideia da "cidade não vista", uma metáfora justamente como uma indagação que diz respeito as múltiplas cidades dentro de uma só. Um olhar mais abrangente, que foge dos estereótipos e do senso comum. Cria-se uma aversão à rotina do olhar, tentando causar interesse ao indivíduo, provocando uma mudança na relação dele com o seu próprio espaço e fomentando um debate crítico acerca do meio que transitamos. Para que isso fosse possível, o caminhar pela cidade, seja sozinho ou em grupo foi essencial. A cada nova quadra, o olhar captava os mais diversos detalhes que a paisagem proporciona. Selecionei, dentre inúmeros enquadramentos, 14 imagens. Além das fotografias, foram elaboradas legendas que trouxessem a atmosfera do ambiente para dentro da foto. Desde poemas, até trechos de músicas, ou alguma curiosidade do local compartilhadas por moradores foram utilizadas. Cabe ressaltar que o projeto foi desenvolvido via demanda espontânea, sem o auxílio de bolsas para cultura ou qualquer outro recurso financeiro, isso significou uma restrição dos trabalhos de campo no centro da cidade. A primeira exposição com mais e 80 fotografias foi realizada no saguão do bloco A da UFFS *campus* Erechim entre os meses de outubro e novembro de 2016, durante o VI Sepe. Foi possível perceber as reações dos estudantes, professores e colaboradores que ali passavam, muitas vezes surpreendidos com a quantidade de possíveis ângulos, nunca antes notados no mesmo espaço. Ainda temos como objetivo levar estes olhares para além do meio acadêmico, com a realização de uma exposição itinerante nos mais diversos locais públicos.

Palavras-chave: relações intraurbanas. cotidiano. fotografia crítica.

¹ Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, contato: alexanderzanchet@outlook.com

² Professora do Curso de Geografia - Licenciatura, UFFS, Campus, Erechim, contato: paula.lindo@uffs.edu.br

Formato: Comunicação oral.